

Texto: Efigênia Alves  
Ilustrações: Daniel Diaz

# A menina que descobriu o mistério das palavras







A Anderson, Alex, Alexandre, Juninho, Júlia, Netinho, Ívna, Ruan, Rainer, Dudinha, Ana Lícia, Livinha, Louhanne, Beatriz e todas as crianças que estão descobrindo o mistério das palavras e conseguindo prendê-las no papel.



Historia

Historia

Historia

Bia

Brelha

recreado

Vou revelar um mistério pra você guardar segredo, mas não conte a ninguém, afinal, segredo é coisa pra se guardar só com a gente.

Toda essa história de mistério começou quando eu percebi que as palavras queriam me dizer alguma coisa. Ah, já ia esquecendo, eu sou Ana Beatriz Aurélio de Alencar, tenho nome e sobrenome, mas podem me chamar de Bia. Sou assim do seu tamanho e tenho a pele moreninha que nem chocolate.

Acho que agora já posso revelar o tal mistério. Ando com uma pulga atrás da orelha. E por sinal, uma pulga enorme, atrás de uma orelha que nem é tão grande assim. Estou desconfiando que o mundo está sendo dominado pelas palavras.



Antes, as palavras pareciam mudas,  
ficavam quietinhas no canto delas, sem  
querer dizer nada. Agora, estão atrevidas,  
se mostram o tempo todo. Para todo  
lugar que eu olho tem palavras: grandes,  
pequenas, compridas, alegres, choronas,  
macias, tem até palavra que é doce!



ALEGGRIA

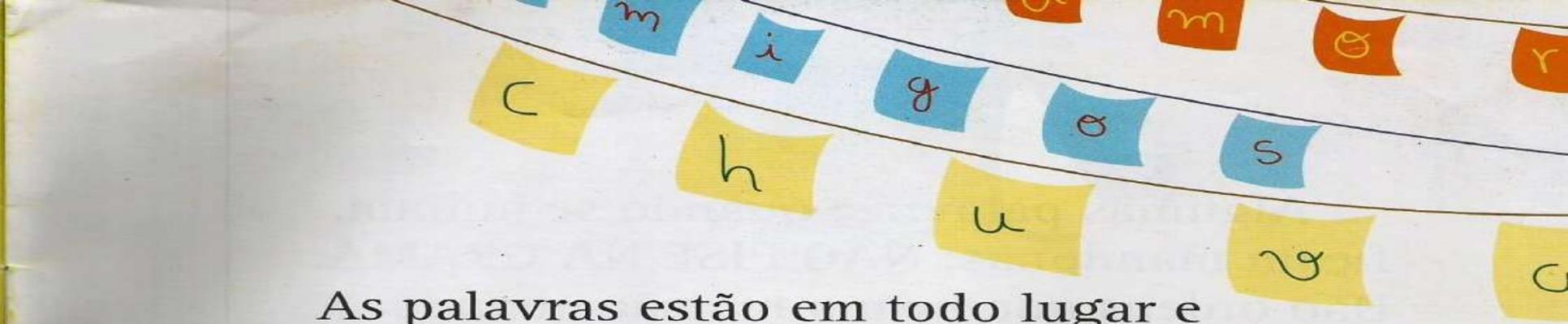
CHOCOLATE

WUVEVA

PARALELEPIPED





A decorative banner at the top of the page features two strings of colorful paper flags. The top string has blue and yellow flags with letters 'm', 'i', 'g', 'o', 's', 'u', 'v', 'c'. The bottom string has orange and yellow flags with letters 'm', 'o', 'r', 'c'.

As palavras estão em todo lugar e  
falam pelos cotovelos, que nem diz a  
mamãe. Quero conhecer todas elas,  
saber o que andam falando por aí.

Tudo começa quando as letras se  
juntam. A gente vai prendendo uma na  
outra, fazendo combinações, uma depois  
da outra, aí elas formam um nome.  
O nome que a gente quiser!

A decorative banner at the bottom of the page features two strings of colorful paper flags. The top string has purple flags with letters 'e', 's', 'c', 'o', 'l', 'a'. The bottom string has green flags with letters 'c', 'a', 'b', 'a'. To the right of the bottom string is a large black silhouette of a cloud or flower, with an orange hand-like shape reaching up towards the 'a' flag.

Algumas palavras, quando se juntam, ficam mandonas: NÃO PISE NA GRAMA. Dão ordens que nem a mamãe quando não quer que eu faça alguma coisa e, às vezes, é uma coisinha de nada.

Tem palavra que não quer ser entendida: LORAX. Parece que remédio tem sempre nome complicado.

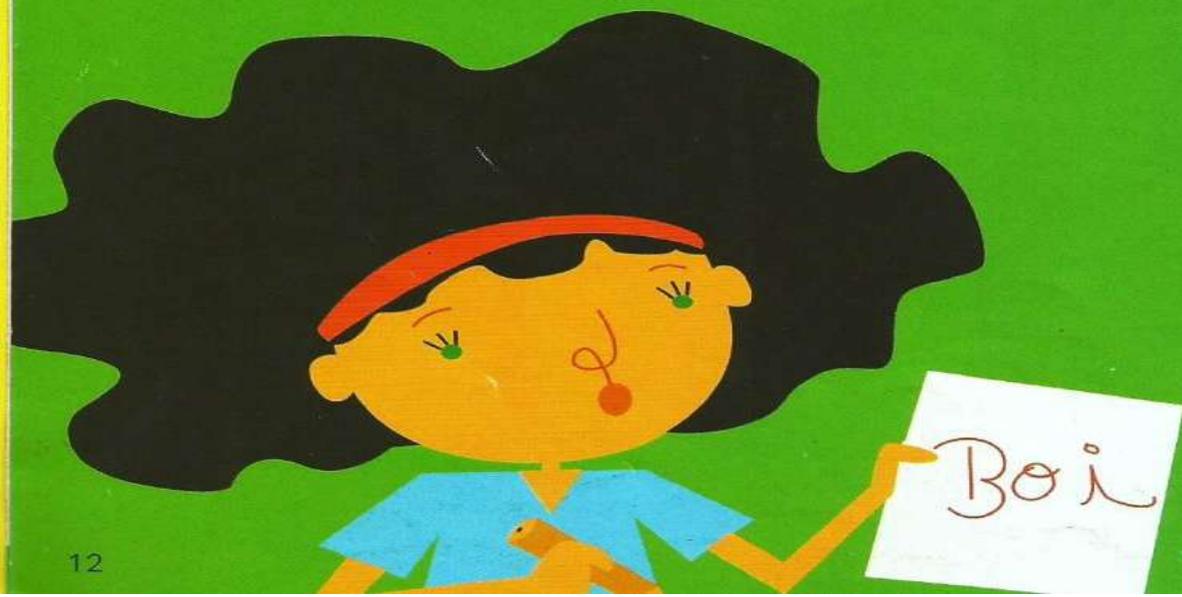
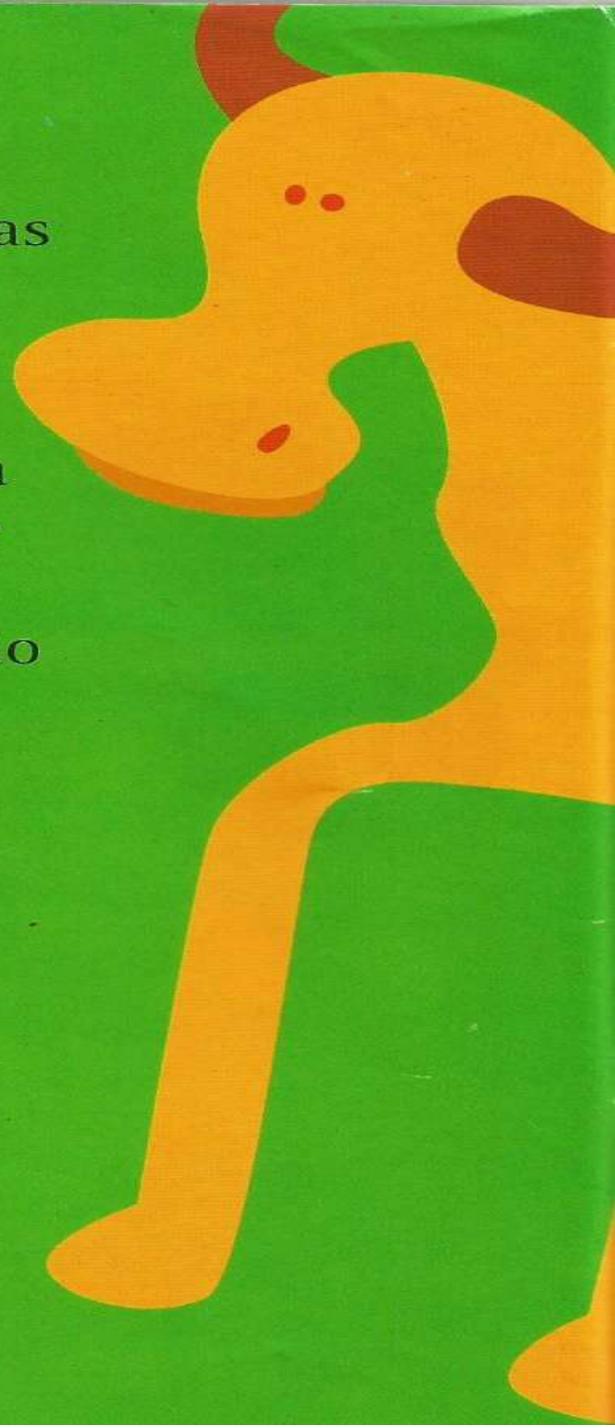


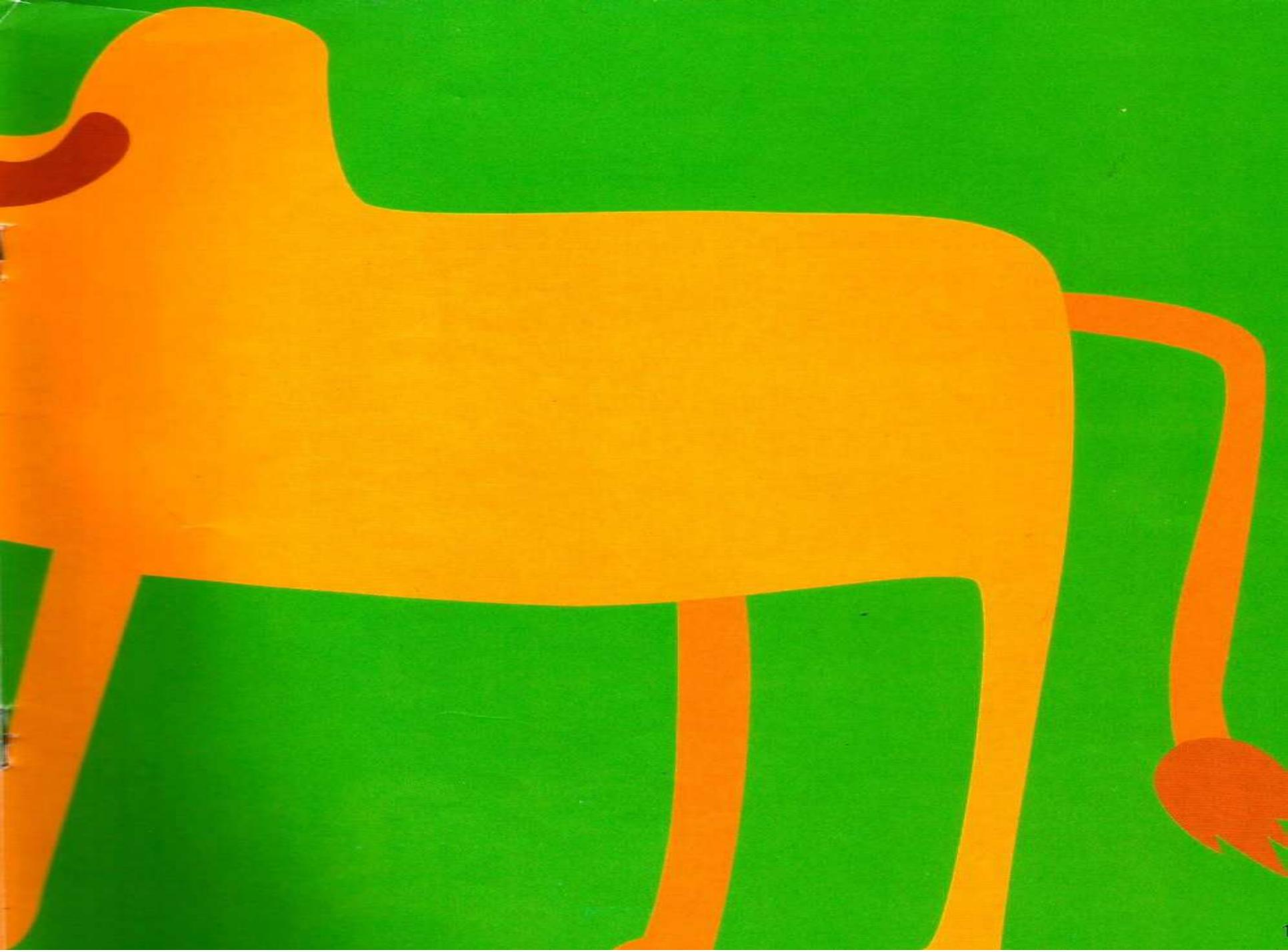


Há palavras de todo jeito. Tem umas bem grandonas, pra dizer coisas bem pequenas.

FORMIGUINHA, PERNILONGO.

A palavra BOI é bem pequenininha e diz coisa grande e forte. Parece que querem confundir minha cabeça, mas agora estou descobrindo tudo. Elas não vão conseguir me enganar.





Eu fico pensando que as palavras escritas têm boca enorme pra falar com a gente. Umas são bem boazinhas e outras são bem chatas. Mas eu não conheço todas as palavras ainda.

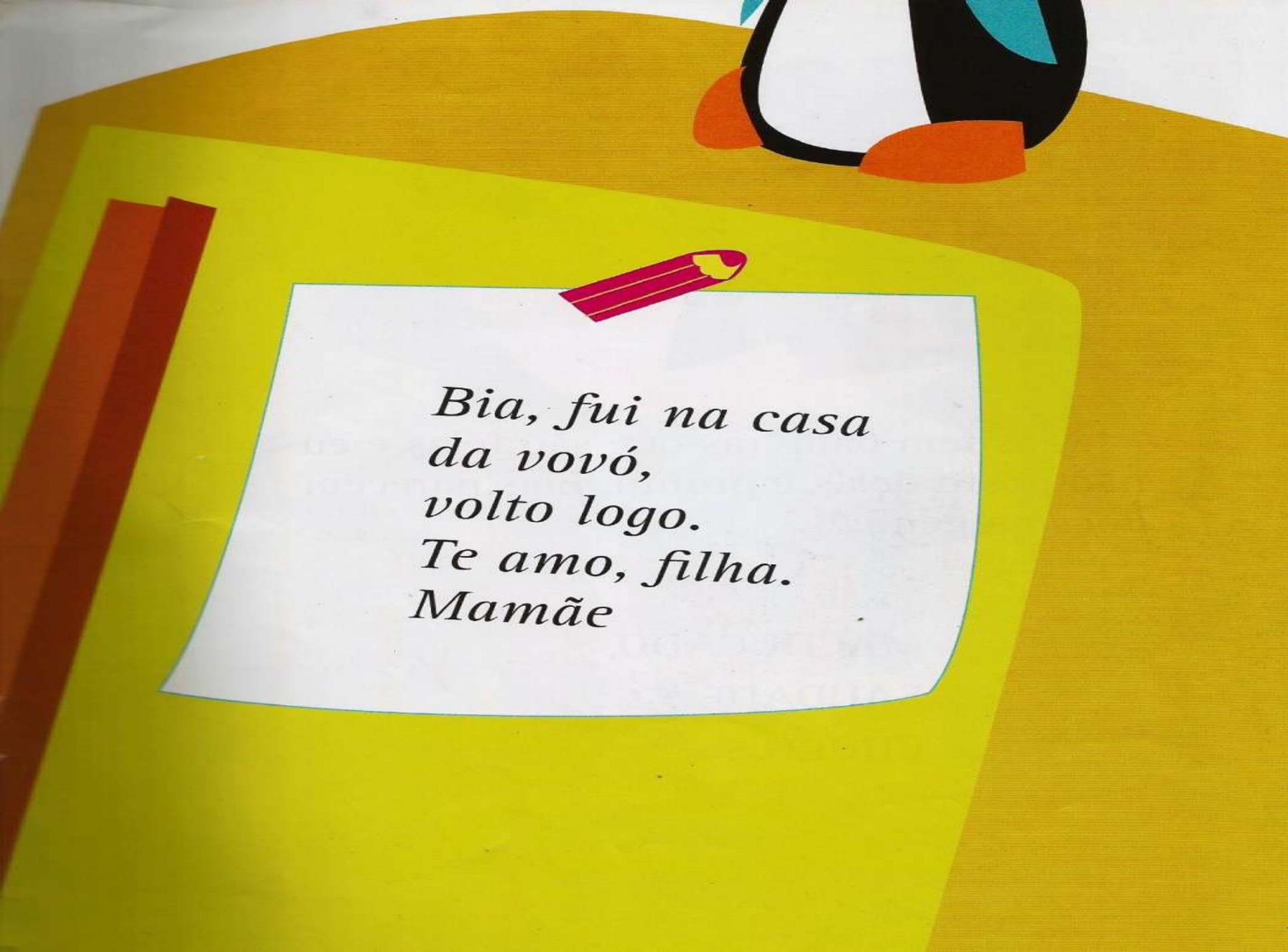




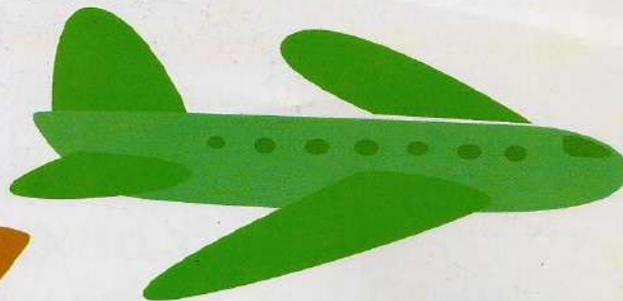
ACABOU

A mamãe sabe que estou ficando  
esperta. Outro dia ela deixou umas  
palavras bem bonitas presas na geladeira:





*Bia, fui na casa  
da vovó,  
volto logo.  
Te amo, filha.  
Mamãe*



Mas tem palavras que são feias e eu não gosto delas e pronto. Elas parecem doer na gente.

MACHUCADO, .....

SAUDADE, .....

CHORO. ....



Estou juntando algumas  
palavras que eu quero guardar  
sempre comigo.

VOVÓ,

CHUVA,

PIRULITO,

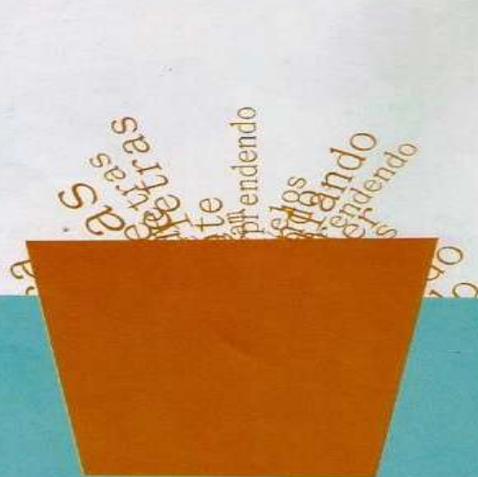
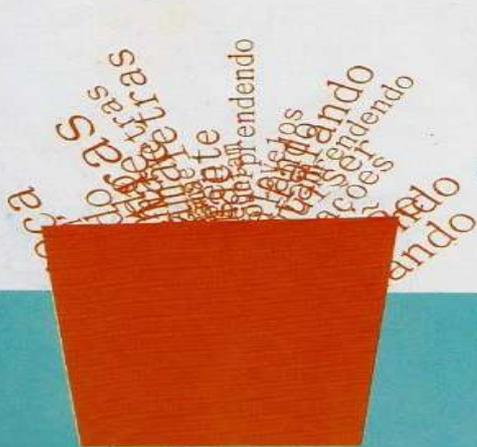
ABRAÇO,

PROFESSORA,

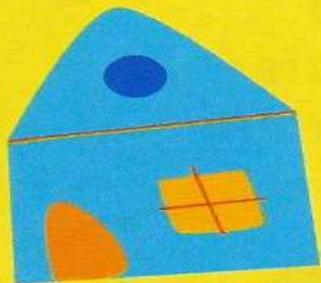
BRINCADEIRA,

PÁSSARO,

DOMINGO. . .







Casa



gatos



Copo

Descobri, também, que todas as coisas no mundo têm nome e podem ser escritas. Saber disso parece coisa de gente grande, mas eu quero ser sempre criança, igual ao Peter Pan.

A mamãe disse que se a gente não dominar as palavras, elas podem dominar a gente. E eu prefiro ser dona das palavras.



Flor



Picolé



nuvem



passaro

Andei pensando e acho que esse segredo é grande demais pra ficar só com a gente. Mas já tenho um plano, estou prendendo um montão de palavras num caderno. O que vou fazer depois com elas, ainda não posso contar, é um segredo só meu.





### Efigênia Alves

Ainda bem pequena, descobri o mistério das palavras e comecei a tentar prendê-las no papel. Então, quando estava na segunda série, fazia cartas para uma irmã, que morava em Recife. Sempre achei fantástico o processo de dominar as palavras e fico fazendo experimentos. Envergo uma regra, estico um padrão, gosto de entortar palavras, tentando escrever com arte, o que as pessoas grandes chamam de literatura. Dessas experiências, tenho conseguido fazer poesias, crônicas e contos, para pessoas de todos os tamanhos. Publicados, só tenho dois: “Estrelas Cirandeiras” e “Antônio da Cachorrinha e o desencantamento das princesas”, mas na gaveta tem um montão. Os personagens ficam me pedindo o tempo todo pasra sair. Nenhuma história gosta de ficar engavetada, elas querem andar por aí, de mão em mão, de boca em boca, mexendo com as pessoas. Moro em Jaguaribe e trabalho na Secretaria Municipal de Educação, fazendo coisas que gosto muito, sempre lidando com palavras, orais e escritas.



### Daniel Diaz

Ilustrador e designer gráfico, nasceu em Fortaleza (CE) em 1976. A maior parte de sua produção é destinada ao público infantil. Prova disso é que, no ano de 2005, ele ilustrou e organizou o projeto gráfico do livro ganhador do prêmio de melhor obra infantil, oferecido pela Secretaria de Cultura do Ceará, que também fez jus ao selo de Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ. Participou da concepção e coordenação do I Festival Internacional de Ilustradores do Ceará e da Exposição *Ilustração - mil e uma utilidades*, evento anexo à VII Bienal Internacional do Livro do Ceará de 2006. Atualmente, toca projetos editoriais, participa de ações educacionais e ainda encontra fôlego para ilustrar e escrever o blog: [www.outrosdiaz.blogspot.com](http://www.outrosdiaz.blogspot.com)

as  
juntam  
endo  
do começa  
ando  
endo  
endo  
ando

Apoio



Realização

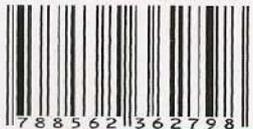


GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura



O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.

ISBN 978-85-62362-79-8



9 788562 362798

Orelha  
Segredo